



# VIII ENEPEX | XII EPEX

**TÍTULO: O ENRAIZAMENTO DO MACHISMO COMO UM PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA: VIOLÊNCIA FÍSICA E/OU PSICOLÓGICA PARA COM O SEXO FEMININO**

**Instituição:** Campo Grande

**Área temática:** Ciências da Saúde

**NOME DOS AUTORES:** MACHADO, Alessandra Aparecida<sup>1</sup> ([alessandra.machado@uems.br](mailto:alessandra.machado@uems.br)); CAMPOS, Ana Beatriz<sup>2</sup> ([anabeacampos@outlook.com](mailto:anabeacampos@outlook.com)); KORIN, Stella Hissami<sup>3</sup> ([stehkorin@gmail.com](mailto:stehkorin@gmail.com)); SILVA, Tays Oliveira<sup>4</sup> ([tays\\_mb@hotmail.com](mailto:tays_mb@hotmail.com)); KURMANN, Selton Nunes<sup>5</sup> ([Seltonnk@hotmail.com](mailto:Seltonnk@hotmail.com)); BARBOSA, Sonaira Souza<sup>6</sup> ([sonairabarbosa@hotmail.com](mailto:sonairabarbosa@hotmail.com))

**RESUMO:** Introdução: A existência de leis constitucionais não impede a propagação do machismo que uma vez inserido na cultura brasileira perpetua-se por aspectos como a saúde refletindo no Sistema de Saúde Pública, em concomitância a esse fator a violência física e psicológica com o sexo feminino vem sendo negligenciada, por tempos, como problema de saúde pública. Por isso, a importância da discussão fornecida por esse projeto que visa além de entender como a cultura machista prejudica prevenção e tratamento para violência física e psicológica com o sexo feminino na Unidade de Saúde da Família “Dr. Herbert Rebelo Calado” – USF Aero Itália problematizar e questionar o sistema epidemiológico/odontológico ao qual nos inserimos, bem como a função do Sistema Público de Saúde diante desses casos e quais possíveis políticas poderiam ser implementadas pela Unidade Básica de Saúde na prevenção da violência citada. Objetivo: Identificar nas respostas obtidas a naturalização do machismo ou qualquer discurso que seja permeado por esse fenômeno que possa influenciar na estruturação ou mecanismos desenvolvidos pela equipe para auxiliar na prevenção e acolhimento das vítimas de violência física e psicológica do sexo feminino e suas efetividades, bem como compreender quais barreiras se mantém decorrente da ausência de problematização do tema e o nível de capacitação e qualificação dos funcionários perante situação que envolvam uma paciente vítima de violência. Método: Qualitativo de caráter descritivo. Discussão e resultados: A discussão e resultados foram divididos em três partes, cada uma visava responder os objetivos centrais do projeto como identificar planos a longo prazo que fosse desenvolvido, analisar o nível de capacitação e preparo dos funcionários dentro desse tema e se faz necessário o desenvolvimento de uma capacitação para melhor atender as vítimas. Ao decorrer é notório a necessidade da criação de uma capacitação para auxiliar na prevenção, tratamento, encaminhamento e na criação de um plano a longo prazo das vítimas da violência, se faz necessário também a implementação de discussões para criação de pensamento crítico e reflexivo afim de reduzir a naturalização dos discursos machistas sobre os casos das pacientes e identifica-se o despreparo para lidar com a situações que envolvam violência com a vítima do sexo feminino.

**PALAVRAS-CHAVE:** Violência, Feminino, Machismo.

**AGRADECIMENTOS:** Agradecimento a orientadora Alessandra Aparecida que auxiliou na caminhada da implementação desse projeto. Agradecimento ao apoio recebido pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológica que através do Programas de Iniciação Científica e Tecnológica financiou com a bolsa PIBIC o projeto e possibilitou sua realização.